

Proposta de revisão do processo de planejamento e programação de regiões de atendimento para a distribuição de produtos em uma empresa do segmento de nutrição animal.

Autor: Jessica de Oliveira de Sousa **Orientador:** José Benedito Silva Santos Júnior

Palavras-chave: Otimização da distribuição, Transportes, Roteirização, Modais de transporte. **E-mail:** jessicadods@hotmail.com

Introdução

O Brasil está entre os maiores produtores e exportadores de carne, sendo o maior exportador de aves e bovinos do mundo. Atualmente, vivenciamos mercados que são cada vez mais competitivos na maioria dos segmentos; no agronegócio não seria diferente. Diante disso, as exigências dos clientes, produtores rurais e fábricas de rações prontas, tornam-se cada dia maiores na busca por um bom serviço prestado. Para satisfazer as necessidades de um cliente, é necessário a utilização de diferentes estratégias de distribuição que satisfaçam a todas as necessidades de serviços. O desafio é associar a satisfação do cliente em conjunto com o menor custo possível, e é neste momento que se faz essencial o bom desempenho exercido pela logística.

Este trabalho tem por finalidade desenvolver uma proposta para o processo de planejamento de regiões de atendimento, com o intuito de reduzir o custo do frete e minimizar o tempo de entrega.

Objetivos

Apresentar uma proposta para a elaboração de um plano de regiões de atendimento, que suporte o processo de distribuição de produtos na malha logística, em uma empresa do segmento de nutrição animal; utilizando processos de referência a fim de demonstrar os potenciais ganhos com esta iniciativa.

Metodologia

A metodologia deste artigo se trata de uma pesquisa exploratória com aplicação prática. Este trabalho surgiu da insatisfação das áreas internas da empresa em relação ao modelo de distribuição e transportes praticado atualmente. Os pontos mais críticos são o custo de frete e longo lead time de entrega. Para iniciar foi realizada uma revisão bibliográfica que permitiu maior contextualização sobre a roteirização e suas premissas; em seguida foi efetuado um levantamento de dados na empresa abordada a respeito de todo o processo atual, custos, prazos e todas as etapas envolvidas no fluxo *order to cash*. Foram feitas análises a respeito da capacidade de expedição, montagem de regiões de atendimento, dias de saída, frequência de saída e custos. E finalmente foi identificado os pontos de melhoria e oportunidades.

Resultados

Para equalizar volume de expedição, diminuir o número de viagens e organizar as datas de implantação de pedidos, foi realizado um plano semanal (figura 1), de acordo com volume (média dos últimos meses) e prazos de entrega, evitando assim que haja negociação diária entre logística, expedição, *Customer Service* e PCP.

DIAS DE REGIÃO DE ATENDIMENTO

| SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
|---------|-------|------------|------------|-------|
| SC | GO | SP | SP | MG |
| RS | FOB | REDESPACHO | REDESPACHO | ES |
| FOB | | | BA | RJ |
| | | | PE | FOB |
| | | | MS | |
| | | | RN | |
| | | | CE | |
| | | | RO | |

| | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 59.454,64 | 62.249,78 | 44.280,20 | 47.642,13 | 71.008,04 |
| 21% | 22% | 16% | 17% | 25% |

Figura 1 - Dias de região de atendimento. Volume em kg/dia X % sob o volume total

Com o novo plano, haverá saídas semanais para as regiões, sem embarques LTL e especiais. Dessa forma, houve uma redução considerável no número de viagens, o que além de envolver custos, envolve também o meio ambiente em relação a sustentabilidade. E economia de 11,48% (figura 2).

| Cenário antigo Jan. - mar/2018 | | Novo cenário Jan. - mar/2018 | |
|-----------------------------------|---------|---------------------------------|---------------------------|
| Região de atendimento | % frete | Região de atendimento | % economia custo do frete |
| BA | 2,35% | BA | 0,00% |
| ES | 11,63% | ES | 1,74% |
| GO | 16,20% | GO | 9,01% |
| MG | 10,72% | MG | 12,10% |
| PE | 3,57% | PE | 15,04% |
| PR | 7,57% | PR | 11,83% |
| RJ | 3,59% | RJ | 13,49% |
| RS | 15,21% | RS | 9,86% |
| SC | 2,41% | SC | 30,63% |
| SP | 26,75% | SP | 11,06% |

| | |
|-----------------|---------------|
| Economia | 11,48% |
|-----------------|---------------|

Figura 2 - simulação do novo plano - regiões de atendimento restantes

Conclusões

Este estudo traz benefícios para grande parte do processo logístico além do potencial de redução de custos. Ganhos qualitativos: linearização da demanda para atendimento de pedidos *customer desk* e armazém; distribuição mais uniforme, lógica e organizada, com rotas consolidadas, e, principalmente, um melhor atendimento ao cliente. Os clientes saberão qual o melhor dia para implantar um pedido e qual será o lead time de entrega, possibilitando planejar as atividades de recebimento e melhorando a previsibilidade do fluxo de pagamento (contas a pagar e a receber).

Referências Bibliográficas

- CHOPRA, S e MEINDL, P. Gestão da cadeia de suprimentos, estratégia, planejamento e operações. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
 FLEURY, P.F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K.(Orgs.) Logística Empresarial: a Perspectiva Brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.
 SLACK, N. et alli. Administração da Produção. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.